

# Congresso desrespeita acordo orçamentário

BRASÍLIA — A Comissão Mista de Orçamento do Congresso rompeu um acordo informal com o governo e dobrou o total de recursos que seriam originalmente destinados a obras de interesse eleitoral de deputados e senadores. Pelo acordo, o governo encaminharia o projeto de revisão orçamentária deste ano estimando uma dotação da chamada reserva de contingência (fundo a ser aplicado em emergências) de Cr\$ 8,7 bilhões. Desse total, o Executivo ficaria com Cr\$ 5 bilhões e o Legislativo com Cr\$ 3,7 bilhões. Na última hora, porém, a Comissão Mista de Orçamento incluiu no seu projeto de revisão orçamentária, que foi aprovado, Cr\$ 6 bilhões para atender as 402 emendas aprovadas pelo relator, deputado João Alves (PFL-BA).

A Constituição autoriza o Congresso a alterar as propostas orçamentárias enviadas pelo Executivo, com exceção dos itens que tratam da dívida mobiliária federal e as despesas com pessoal. O total de recursos destinados às emendas de interesse eleitoral dos deputados e senadores poderá ser mudado até que o projeto de revisão seja incluído na pauta de votação do Congresso.

O Nordeste foi a região mais contemplada na Comissão Mista. O campeão de emendas aprovadas foi o deputado Edvaldo Motta (sem

partido-PB), com 28. Motta conseguiu incluir mais de Cr\$ 60 milhões em pequenos projetos de eletrificação rural, escolas e esgoto no interior da Paraíba. O primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), emplacou 13 emendas para seu reduto eleitoral em Pernambuco. Os deputados Evaldo Gonçalves (PFL-PB) e Marcos Queiroz (PMDB-PE), com 12 e 18 respectivamente, também conseguiram uma providencial ajuda para sua campanha eleitoral.

Em Minas, o campeão foi o deputado Israel Pinheiro Filho, do PRS, que conseguiu mais de Cr\$ 60 milhões para a construção de escolas no interior do Estado. No Rio de Janeiro, o recordista foi o ex-ministro da Fazenda deputado Francisco Dornelles (PFL), que teve 13 emendas aprovadas, num total de Cr\$ 46 milhões. Dornelles se preocupou com obras de infra-estrutura no interior fluminense.

Da oposição, dois privilegiados foram os deputados Eduardo Jorge (SP) e João Paulo (MG), ambos do PT, que tiveram, respectivamente, cinco e seis emendas aprovadas. O líder do partido na Câmara dos Deputados, Paulo Paim (RS), teve aprovada uma emenda de Cr\$ 40 milhões para recuperar uma área do interior gaúcho castigada por chuvas de granizo.